

Estudante mineira é eleita para o Parlamento Juvenil do Mercosul com projeto sobre escolas sustentáveis

Qua 30 abril

A estudante Amanda Emanuely da Costa, de 16 anos, da Escola Estadual Nilza Bergman, em Sarzedo, na Grande BH, foi eleita representante titular de Minas no Parlamento Juvenil do Mercosul (PJM) para o período 2025-2026. O resultado da votação on-line, realizada em fevereiro com a participação de alunos de todo o estado, foi divulgado agora pelo Ministério da Educação (MEC).

Amanda Emanuely foi destaque com o projeto "Escolas Sustentáveis", que propõe ações voltadas para promover a sustentabilidade ambiental nas escolas. "Essa oportunidade de representar Minas no PJM é muito importante para mim. O projeto me ajudou significativamente, inclusive na formação pessoal. Agora, pretendo tirar minha ideia do papel e ajudar inclusive outras escolas", afirma Amanda.

A jovem representará Minas Gerais na etapa nacional, que ocorrerá em Brasília, no período de 26 a 30/5, e na etapa internacional, em Foz do Iguaçu, de 11 a 13/8, onde se reunirá com estudantes de outros países membros do Mercosul.

Projeto eleito

Os candidatos foram selecionados com base em seus projetos e vídeos de campanha, alinhados ao tema da edição 2025: A Integração Regional e as Mudanças Climáticas.

O projeto de Amanda Emanuely não apenas incentiva o protagonismo juvenil, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes em relação à preservação do meio ambiente. O vídeo com apresentação do projeto da estudante pode ser visto neste [link](#).

Representantes mineiros

No Parlamento Juvenil do Mercosul, além de um estudante titular para cada unidade federativa, são selecionados também dois suplentes. Em Minas Gerais, os suplentes são Vandson Souza, da E.E. Edson Alves Pereira, de Montezuma, Norte de Minas; e Marcos Vinícius dos Santos, da E.E. Antonio Delphino dos Santos, de Prudente de Moraes, na região Central do estado.

Sobre o Parlamento

O Parlamento Juvenil do Mercosul é uma iniciativa do Setor Educacional do Mercosul (SEM), que proporciona aos jovens estudantes de redes públicas dos países-membros e associados um espaço de encontro e diálogo. O objetivo é incentivar o protagonismo juvenil na geração de propostas sobre temas de interesse comum.

Além de promover a compreensão do mundo e a busca por soluções para desafios ambientais e

sociais, o PJM desenvolve nos participantes habilidades como domínio da linguagem, enfrentamento de situações-problema, construção de argumentação e elaboração de propostas.